



PEDRAS VIVAS

Informativo semestral da Ordem Esquestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

LUGAR TENÊNCIA RIO DE JANEIRO BRASIL | A SERVIÇO DAS PEDRAS VIVAS DA TERRA SANTA

EDITORIAL

É Tempo de Esperança

Quando o tempo litúrgico anuncia o advento nossas esperanças se reanimam. O mistério de encarnação de Deus nos anuncia tempo de esperas para alegrias futuras. Embora tendo há pouco findado o tempo pascal, com o istério da ressurreição, parece que a humanidade vive esse novo advento à espera do fim da pandemia e com a esperança de dias melhores, novos dias. Os tempos não são fáceis e todos somos conscientes, contudo, a esperança nos move e nos moverá. Deus é a fonte de nossa esperança. Lembrando o texto do Papa Francisco, escolhido entre os inúmeros por ele pronunciados nas homilias das celebrações realizadas na Casa Santa Marta e que neste informativo reproduzimos, desejamos "que a luz do Senhor entre e nos salve".

E chegamos à edição de Pedras Vivas para os meses abril, maio e junho. Foram muitos desafios que a pandemia nos impôs. Fizemos nossa primeira Via-Sacra à distância, bem como nos reunimos remotamente e ainda assim nos sentimos próximos uns dos outros. Ouvimos nosso Grão-Prior que logo nos primeiros dias de isolamento nos trouxe sua palavra de alento e nos acompanha nesses dias difíceis.

Lembramos as atitudes concretas desenvolvidas por Damas e Cavaleiros, por religiosos, sociedade civil e acadêmica durante a pandemia. Louvamos a Deus por todos esses gestos concretos, rogando que a caridade seja cada vez mais desenvolvida em prol dos menos favorecidos, aqueles que mais necessitam dessas ações.

Voltando à temática de advento, é assim, de certo modo, que nos sentimos, pois, estamos prestes a voltar às celebrações presenciais, o que nos alegra e também nos alerta para a responsabilidade consigo próprio e com os irmãos. Ao retornarmos às nossas Igrejas, o façamos com todas as recomendações e com a prudência que o momento requer, nos moldes propostos pela nossa Arquidiocese.

Essa edição traz o registro dos principais acontecimentos da nossa amada Ordem nesses três meses e esperamos que cada Dama e Cavaleiro permaneça bem e que, se Deus permitir, em dezembro próximo nos encontremos na Investidura de cinco novos Cavaleiros:

1) **Adionel Carlos da Cunha**, jornalista; 2) **Cleones Carvalho Cunha**, desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão e escritor; 3) **José Roberto Leme Alves de Oliveira**, juiz; 4) **Phabricio Petraglia**, escritor, notário e jornalista e, 5) **Wagner Ferreira dos Santos**, engenheiro, atuando no Mercado Financeiro.

Que Nossa Senhora da Palestina nos proteja com seu manto de amor e que sejamos pedras vivas na edificação do reino de seu Filho Jesus aqui na Terra!

Deus Lo Vult.

Isis Penido - Lugar Tenente
OESSJ Brasil Rio de Janeiro



NOSSA SENHORA, RAINHA DA PALESTINA

Em 1927, o Patriarca latino Louis Barlassina fundou o Santuário de "Nossa Senhora, Rainha da Palestina" na localidade de Rafat, próximo da aldeia palestina de "Sar'a".

Primeira reunião remota da ordem

Homenagem ao primeiro Pontífice a visitar o Brasil

ARQUIDIOCESE DO RIO COMUNICA OFICIALMENTE O RETORNO DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS

Notícias do Grande Magistério

SANTIDADE NA ORDEM DO SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM E NA TERRA SANTA

Cavaleiro José Luis Lira apresenta o santoral que encantou os membros da Ordem e o público em geral



Com este título, lancei, em dezembro passado, um pequeno santoral da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém. Em toda ordem ou congregação católica, um de seus grandes patrimônios são os santos que foram reconhecidos entre os que a ela se uniram.

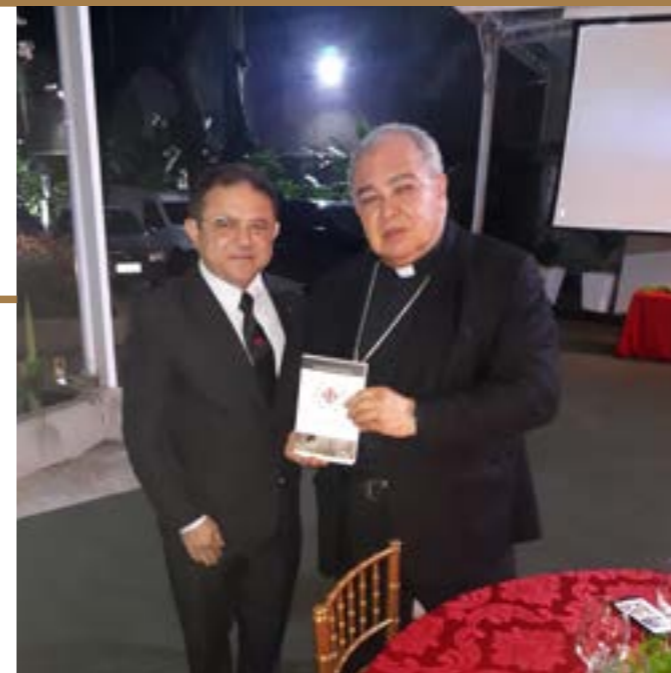
A Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém não foge a essa regra e para melhor conhecimento dessas figuras iluminadas por Deus, buscamos sítios eletrônicos, revistas, livros e publicações das postulações, de modo que os textos seguintes não são totalmente de minha autoria, eles têm minha adaptação; de um modo geral eu seria, um organizador, compilador de tão valiosas informações, para prepararmos este pequeno trabalho

que se inicia com a Padroeira da Ordem, Nossa Senhora da Palestina, segue-se de santos que têm relação com a Terra Santa e, finalmente, os santos próprios da Ordem.

A ideia inicial foi da Dama Rita de Sá Freire, minha madrinha na Ordem, quando dos preparativos para a recepção do Grão-Mestre da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, Cardeal Edwin O'Brien, que, em maio de 2018, pela primeira vez, esteve em visita oficial no Brasil. Pensou-se, na ocasião num livro dividido em três partes: a História, a Devoção e a Espiritualidade. A História ficou a cargo do nosso Prior, Mons. André Sampaio que a desempenhou muito bem. Restaram a Devoção, que ficou sob minha responsabilidade, e a Espiritualidade, a cargo da Dama Rita de Sá Freire. Chegamos a preparar os três capítulos, mas, por conta do pouco tempo, acabou saindo o valioso livro do Mons. André Sampaio. Como os três temas dão, cada um, um livro, resolvi incrementar minha parte, dado meu apego ao tema e, ainda, à própria orientação do Cardeal O'Brien que nos indicou a leitura da Exortação Apostólica do Santo Padre o Papa Francisco, *GAUDETE ET EXSULTATE*, sobre a chamada à Santidade no mundo atual.

Ensina-nos o Santo Padre: Os santos, que já chegaram à presença de Deus, mantêm conosco laços de amor e comunhão. Atesta-o o livro do Apocalipse, quando fala dos mártires intercessores: "Vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos, por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamavam em alta voz:

'Tu, que és o Poderoso, o Santo, o Verdadeiro! Até quando esperarás para julgar?'" (6, 9-10). Podemos dizer que 'estamos circundados, conduzidos e guiados pelos amigos de Deus. (...) Não devo carregar sozinho o que, na realidade, nunca poderia carregar sozinho. Os numerosos santos de Deus protegem-me, amparam-me e guiam-me'.



Cavaleiro José Luis Lira e Dom Orani Tempesta, Grão Prior da Ordem, no lançamento do livro.

A Santidade é para todos. Nossa vida vai dizer se seremos santos ou não. Aqui, digamos, temos um "punhado" de Santos dessa Ordem com tradições mais que milenares e santos relacionados à Terra Santa. Se considerarmos os apóstolos de Jesus, evangelistas e primeiros santos, todos eles se relacionam à Terra Santa, contudo, por questões práticas, aqui relacionamos deste período, Santo Estêvão, protomártir, Santa Maria Madalena, a Testemunha da Ressurreição, e os Santos José de Arimateia e Nicodemos, discípulos, seguidos de santos que se iniciam com Santa Helena, tendo a conclusão com o amado São João Paulo II.

Ao final colocamos interessantes celebrações ligadas à Ordem e à santidade no Brasil, incluindo nossos primeiros santos (Frei Galvão, Madre Paulina, Mártires do Rio Grande do Norte e Irmã Dulce) e a Padroeira, Nossa Senhora Aparecida, além da celebração portuguesa das Cinco Chagas de Jesus Cristo, chagas simbolizadas na insígnia que tão honrosa e responsabilmente usamos por meio da Sagrada Cruz de Jerusalém, a festa da Exaltação da Santa Cruz, entre outras de gradual importância, a exemplo da Solenidade de Todos os Santos.

Espero que este simples trabalho seja útil de alguma forma e que os Veneráveis, os Beatos, os Santos e as Santas de Deus, pela intercessão de Nossa Senhora da Palestina, roguem a Deus por nós e pela nossa amada Ordem, bem como pelas necessidades da Igreja e pelas intenções do Santo Padre.

Deus lo vult!

CAVALEIRO JOSÉ LUÍS LIRA

Opiniões

"A força do testemunho que encontramos nas vidas dos santos é que o Cav. José Luís Lira soube retratar, de forma resumida, porém profunda, para que seus leitores possam penetrar nas raízes que essas vidas disseminam ao longo dos tempos, pois 'se o grão de trigo que cai na terra não morrer, permanece só; mas se morrer, produzirá muito fruto' (Jo 12,24)".

Eminentíssimo Dom Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Grão-Prior da Ordem

"As pessoas que o Cavaleiro Lira resolveu retratar aqui souberam acolher o chamado de serviço de Jesus em suas vidas de forma tão singular que mereceram ser alçados à glória dos altares. Que intenso júbilo é poder ser considerado um servo bom e fiel do Senhor, a ponto de ser lembrado e venerado por toda a Igreja, espalhada pelo mundo inteiro, até o final dos tempos".

Dama de Comenda Isis Penido
Lugar Tenente da Ordem no Rio de Janeiro

"O texto revela competentes resumos, de fácil compreensão pelo público em geral, dos principais eventos e dados da vida de cada um dos santos e beatos apresentados, bem como, para alimentar a devoção, a Antífona e a Oração próprias da comemoração litúrgica de cada um deles".

Cav. Diácono Vítor Pereira
Secretário-Geral da Ordem Lugar Tenência do Rio de Janeiro

"Longe da pretensão literária, com uma narrativa simples e encantadora, esta publicação, segundo distinção kantiana, alcança o patamar do sublime. Pequenos relatos históricos surgem numa linguagem acessível, com o fôlego abnegado do missionário cristão. Uma seara de Luz, que tantas fagulhas de luminosidade são capazes de produzir em nossas vidas. Percorri cada capítulo com júbilo e posso afirmar, sem ressalvas: trata-se de um trabalho primoroso".

Dama Manoela Ferrari

"Com a maestria ética que se espera de um pesquisador, brinda a todos com a publicação de Santidade na Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém e na Terra Santa, onde os textos iniciam-se com a Padroeira da Ordem, Nossa Senhora da Palestina, seguida de breves e didáticas biografias de santos que tiveram relação com a Ordem e conclui elencando as celebrações relacionadas também à Ordem".

Dama Vera Tostes

A VIA CRUCIS DA ORDEM + DO SANTO SEPULCRO – 2020

A Lugar Tenente Isis Penido conta a linda história de uma Via Crucis vivida virtualmente na afirmação de que não há limites para o exercício da fé e do espírito cristão de comunidade.

Na segunda-feira santa pela manhã, por volta de 11h, recebi e-mail do Grande Magistério com uma Via Crucis muito especial, bela, voltada para o momento em que vive toda a humanidade e a proposta de que a divulgássemos para Cavaleiros e Damas da Lugar Tenência. Li, prontamente, o texto em italiano e encaminhei ao Cavaleiro José Luís Lira. Ele prometeu uma tradução. Mais ou menos 23h, ele enviou a tradução já no formato de livreto, com ilustrações e enriquecida com a 15ª Estação que não é rezada na Itália. Aprovei.

Conclamei, então, a todos os Cavaleiros e Damas de nossa Lugar Tenência para rezarmos a Via Sacra às 10 h da Sexta-Feira Santa, dia 10 de abril, com transmissão ao vivo pela página do Facebook da Ordem, conduzida pela Dama Rita de Sá Freire, da capela de sua residência, em face da quarentena.

Para este momento, sugeri que Cavaleiros e Damas organizassem em suas residências um altar, colocando uma imagem de Jesus Crucificado e usassem a camisa da Ordem. Homens, a camiseta branca, mulheres, a camisa preta. Os que não tivessem poderiam usar camisetas com as cores sugeridas.



O resultado foi maravilhoso. Foram mais de 6.200 visualizações na Internet, sendo 1.500 visualizações somente nos primeiros três segundos. Cavaleiros e Damas espalhados pelo Brasil e pelo mundo acompanharam, rezaram, sentiram a presença da Ordem neste momento.

Portanto, essa experiência única de devoção e integração mundial em torno da fé não poderia deixar de ser registrado como momento de Oração e de Bênçãos a todos nessa fase inicial da pandemia.

Que Nossa Senhora da Palestina rogue a Deus por nós!

Deus Lo Vult

OESSJ, Isis Penido
Lugar Tenente

VIVÊNCIA ESPIRITUAL VIRTUAL REÚNE MEMBROS E FIÉIS DE TODO MUNDO

A Via Sacra Virtual da Ordem

INTRODUÇÃO: O medo de um vírus mortal reina em todo o mundo, enquanto milhares de famílias lamentam a perda de seus entes queridos na primavera de 2020. Estamos mais do que nunca aos pés da Cruz de Cristo e como Cavaleiros e Damas da Ordem do Santo Sepulcro, queremos participar da oração nesta Sexta-Feira Santa, convencidos de que a provação atual é uma oportunidade para aprofundar nossa fé e dar testemunho concreto dela. Não esqueçamos em nossa oração de todas as outras situações de sofrimento que não nos afetam tão diretamente, relacionadas aos diferentes conflitos existentes, pedindo a Deus que conceda ao mundo cura e paz.

TÍTULO ORIGINAL: *Via Crucis dei membri dell'Ordine Equestre del Santo Sepulcro di Gerusalemme; Gran Magistero dell'Ordine Equestre del Santo Sepulcro di Gerusalemme*

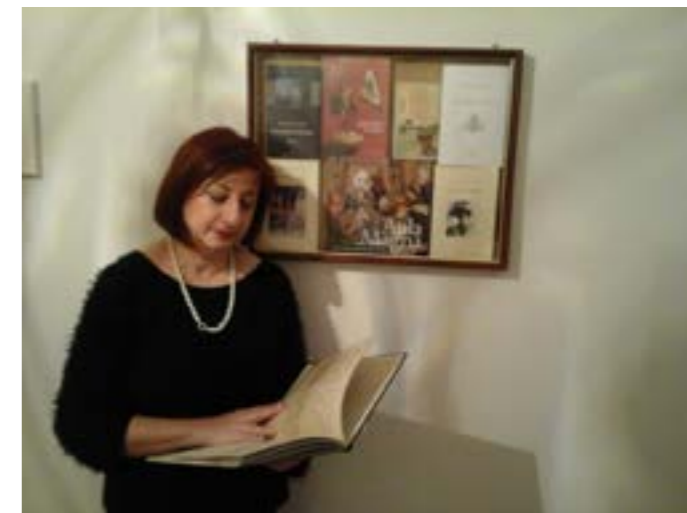
Idiomas utilizados na tradução: Italiano, Espanhol, Inglês.

Tradução ao Português: Cavaleiro José Luís Lira

Observação: A Décima Quinta Estação não está inserida no texto original, foi elaborada pelo tradutor e acrescentada por ordem da Lugar Tenente da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém do Rio de Janeiro, Dama de Comenda Isis Penido.

Citações Bíblicas: *A Bíblia Tradução Ecumênica. Edição Brasileira. São Paulo: Loyola/Paulinas, 2002.*

Redação final: José Luís Lira (Jornalista – Registro DRT-CE. Nº CE-01459-JP)



A VIA SACRA E SUA ORIGEM

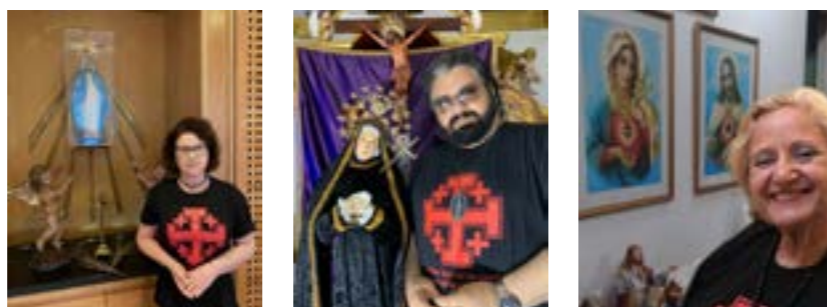
por Cav. José Luís Lira

“A Via-Sacra é uma prática extra litúrgica que muitas vezes é celebrada exatamente na Sexta-feira Santa para que os fiéis possam evocar e percorrer juntos o caminho de Jesus para o Gólgota – o lugar da crucificação – e, portanto, meditar sobre a Paixão”.

Essa é a definição que lemos no sítio eletrônico do Vaticano, na notícia sobre a Via-Sacra de abril de 2020.

A prática da Via-Sacra foi criada pelo dominicano Beato Álvaro de Zamora da Córdoba, em 1402, após peregrinação à Terra Santa. Ficando impressionado com o caminho do Calvário feito pelo Salvador, o Beato fundou, em Córdoba, na Espanha, o Convento de Santo Domingo Scala Coeli, edificando ali a primeira Via Crucis fora de Jerusalém. A prática se espalhou pelo mundo e uma das mais importantes celebrações depois da de Jerusalém é a conduzida pelo Santo Padre o Papa no Coliseu Romano. Este ano, silenciosamente, ela ocorreu na Praça de São Pedro.

Na sequência temos os registros fotográficos da Via-Sacra da Ordem, conduzida sob a responsabilidade da Lugar Tenência do Rio de Janeiro, além de depoimentos da repercussão geral do evento.



REPERCUSSÃO EXPONENCIAL E Manifestações de Gratidão

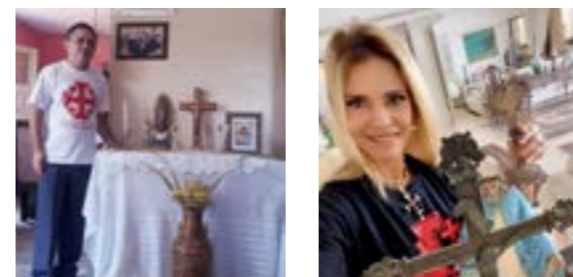


Além de Cavaleiros e Damas do Brasil, de Portugal, da Itália, de um sacerdote residente em Jerusalém, o Diretor de Comunicação do Grande Magistério, jornalista François Vayne, enviou mensagem congratulatória à Lugar Tenência, agradecendo a iniciativa e desejando seus melhores votos à Lugar Tenente e a todos os membros da Lugar Tenência nesta temporada da Páscoa.

A Lugar Tenente, Dama de Comenda Isis Penido, recebeu mensagem de WhatsApp do Vice-Governador da Ordem, Cav. Gr. Cr. Enric Mas, comunicando o recebimento do material relativo à Via-Sacra e dizendo que encaminhou ao Grande Magistério o que foi feito no Rio de Janeiro, elogiando a atitude da Lugar Tenente.

Também o Membro Honorário do Grande Magistério, Conde de Rezende, de Portugal, escreveu a seguinte mensagem: *“Agradeço muito o belo trabalho que a Lugar Tenência do Rio de Janeiro realizou na preparação e Cerimônias da Páscoa e faço votos muito sinceros para que S.E. a Lugar Tenente e toda a sua Lugar Tenência prossigam o excelente trabalho que têm realizado. Que Nossa Senhora da Palestina continue protegendo a Terra Santa e Sua Santidade o Papa. Deus Lo Vult”.*

O Governador, Cav. de Colar Amb. Leonardo Visconti di Modrone, o Vice-Governador da Ordem, Cav. Gr. Cr. Enric Mas, e o Chanceler, Cav. Gr. Cr. Amb. Alfredo Bastianelli, também receberam o livreto da Via-Sacra e informativo especial elaborado para a divulgação da Via-Sacra rezada nos lares de Cavaleiros e Damas do Brasil e do exterior.



“COMO IGREJA CAMINHAMOS NA HISTÓRIA PARA ANUNCIAR E TESTEMUNHAR QUE JESUS CRISTO ESTÁ VIVO E RESSUSCITADO”

Texto e fotos, Carlos Moioi



Neste ano de 2020, em vista da pandemia, não houve a tradicional procissão de Corpus Christi pelas ruas centrais do Rio de Janeiro, que sempre sai da Igreja da Candelária até a Catedral de São Sebastião.

A solenidade, na qual a Igreja faz memória da presença de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, foi celebrada pelo arcebispo metropolitano, Cardeal Orani João Tempesta, no dia 11 de junho, sem a presença de fiéis.

De manhã, ele celebrou missa na Igreja de Santana, que também é o Santuário de Adoração Perpétua, seguida da transladação do Santíssimo até a Catedral, com bênção à cidade e aos representantes dos oito vicariatos da arquidiocese.

Na segunda missa do dia, com início às 18h, Dom Orani presidiu aos pés do Cristo Redentor, no Corcovado uma celebração preparada pelo reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar Raposo.

“O Santuário Cristo Redentor torna-se um grande púlpito, um pedestal, para que o Santíssimo Sacramento seja exposto, e possa ser adorado, amado e glorificado por todos nós, os cariocas. Com esta celebração, presidida por Dom Orani, evidencia-se o bom trabalho que o nosso cardeal está fazendo à frente da arquidiocese, com toda a sua energia, um homem incansável. Sabemos que a força da Igreja, de todos nós, está fundamentada em Jesus Eucarístico. Apesar do cenário da pandemia, é um dia de festa”, disse padre Omar.

Abertura dos templos

Na homilia, Dom Orani disse que já houve muitas situações de heresias na história, também com relação à Eucaristia, na qual a Igreja precisou dar suas orientações. Neste ano, ele destacou que ninguém podia imaginar que a situação seria que as pessoas fossem privadas das celebrações da missa. Um fato inédito que ninguém da nossa geração experimentou.

“Neste tempo de pandemia, continuamos a ouvir a Palavra de Deus, a fazer a comunhão espiritual, mas há uma tensão para que as missas retornem. O desejo de todos é estar no templo e como comunidade participar da Eucaristia”, disse.

“É o meu desejo, também dos bispos auxiliares, do clero e do povo de Deus de nossa arquidiocese. Mas, temos uma responsabilidade social de evitar aglomerações para evitar a contaminação e a preocupação com a vida das pessoas. Nossos templos serão reabertos, mas no momento oportuno, quando tivermos segurança, sem possibilidades de contaminação”, explicou.



Padre Omar

O Arcebispo do Rio disse ainda que os alimentos que costumavam ser entregues na procissão de Corpus Christi neste ano estão sendo entregues nas paróquias, e isso tem se mostrado um grande gesto de generosidade das pessoas que têm partilhado do necessário para socorrer os pobres.

“Celebramos Corpus Christi de modo diferente neste ano, pedindo ao Senhor que nos dê o dom da fé, da sua presença real na Eucaristia, como consequência também do pão da vida que partilhamos para as pessoas necessitadas”, disse.

Bênção

No final da celebração, Dom Orani deu a bênção solene de Corpus Christi com o Santíssimo Sacramento, enquanto na estátua do Cristo Redentor havia projeção de tapetes com temas eucarísticos, tradicionalmente confeccionados em frente à Catedral e nas demais paróquias da arquidiocese. A celebração foi transmitida pelo YouTube do reitor do santuário.



Cardeal Dom Orani Tempesta

ARQUIDIOCESE DO RIO COMUNICA OFICIALMENTE O RETORNO DAS ATIVIDADES RELIGIOSAS NAS PARÓQUIAS A PARTIR DO DIA 4 DE JULHO

Igrejas e capelas estavam sem presença de público desde o dia 20 de março. Documento com todas as orientações para este novo tempo já foi divulgado aos fiéis.

A Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro comunicou oficialmente o retorno das atividades religiosas de suas mais de 280 igrejas na cidade no dia 4 de julho. Missas, orações e demais celebrações estavam sendo realizadas via internet e sem a presença do público desde o dia 20 de março. Na ocasião, a Arquidiocese decidiu não autorizar mais a presença de fiéis nas paróquias e capelas, evitando possíveis aglomerações para conter a proliferação do novo coronavírus.

O Arcebispo Metropolitano do Rio, Cardeal Orani João Tempesta, explica que respeitou e respeita as normas estabelecidas pelas autoridades competentes e que também consultou infectologistas, médicos e profissionais de saúde ligados à igreja católica. “Conversamos com nossos bispos, padres e mantivemos um constante diálogo com todas as

regiões de nossa Arquidiocese para analisarmos cada detalhe. Dessa maneira, decidimos dar este passo, mas respeitando todas as orientações de prevenção, higiene e distanciamento já estabelecidas anteriormente”, destaca Dom Orani.

Um documento apresentado pela Arquidiocese do Rio no último dia 7 de junho já previa esse momento. Nele, é possível contemplar todos os protocolos e formas de celebração adotadas para este novo tempo que se inicia, sem esquecer das pessoas mais idosas, que carecem de cuidado especial, e demais comorbidades. Para estes, recomenda-se, ainda, as celebrações virtuais, que também continuarão acontecendo.

Orientações disponíveis no sítio eletrônico da Arquidiocese do Rio.

Investidura: Um Rito Celebrado na Fé

A honra de tornar-se um Cavaleiro ou uma Dama do Santo Sepulcro de Jerusalém

Juntar-se à Ordem significa assumir, ao longo da vida, o comprometimento do testemunho de fé, da prática cristã dedicada à vida e do contínuo compromisso caritativo pelo apoio moral e material das comunidades cristãs da Terra Santa, a serem implementados com discrição, assim como o verdadeiro compromisso caritativo cristão.

Aqueles que se juntam à Ordem desejam realizar uma atividade de serviço a favor da Igreja Católica e da caridade por meio de iniciativas promovidas para preservar a presença cristã na Terra Santa, numa dinâmica de diálogo e paz com os fiéis de outras tradições religiosas. Não se entra na Ordem para se tornar membro de uma instituição de prestígio, graças à qual pode se orgulhar de um 'status' ou obter benefícios e vantagens pessoais.

Postulantado

Para a apresentação de um membro da Ordem é necessário que um cavaleiro da Ordem indique o candidato à Lugar Tenência da área territorialmente competente, que fará uma primeira entrevista, verificando as características do candidato.

Se for considerado, em princípio, compatível com os requisitos exigidos, o candidato poderá iniciar um período de postulandado, definido na Lugar Tenência do Rio de Janeiro em 10 meses, nos quais serão realizados vários encontros com os candidatos, além de serem visitados, em suas paróquias de origem, pela Lugar Tenente e /ou membros da Comissão, conforme resolução da Lugar Tenente do Rio de Janeiro, Dama de Comenda Isis Penido.

Uma vez concluído esse período, o candidato poderá enviar um pedido de admissão através da Lugar Tenente a que pertença, que dará os encaminhamentos até a indicação chegar ao Grande Magistério.

A Ordem do Santo Sepulcro, presente em todos os continentes por meio de Lugares Tenências e Sedes Magistras nas quais as Lugares Tenentes ou Delegados Magistrados estão divididas, promove iniciativas e reuniões de apoio à presença cristã na Terra Santa.



“... Tornar-se Cavaleiro ou Dama do Santo Sepulcro significa lutar pelo Reino de Deus e pela expansão da Igreja e agir com caridade, no mesmo profundo espírito de fé e de amor”.

(Do Rito da Investidura)



Compromisso com a missão da Ordem

Cada Lugar Tenente (ou Delegado Magistral, quando a Ordem ainda está em sua fase de fundação) gerencia as doações de seus membros com regras contábeis estritas, para apresentar um orçamento anual ao Grande Magistério. De fato, este é o órgão central do governo da Ordem que coordena a ajuda global enviada ao Patriarcado Latino, que tem cerca de 60 paróquias, de quarenta escolas e mais de 150.000 fiéis, na Jordânia, Palestina, Israel e Chipre. As instituições do Patriarcado, como paróquias e escolas em particular, são sempre o principal objeto dessa solidariedade material que, em menor grau, também se refere a projetos de restauração ou construção precisos, sempre validados em Roma pelo Grande Magistério. O montante total da ajuda enviada à Terra Santa se aproxima de 10 milhões de euros por ano.

No contexto da Reunião de Obras para auxílio às Igrejas Orientais, a Ordem do Santo Sepulcro assume a responsabilidade de contribuir com outros projetos também em territórios bíblicos, como no Egito ou no Líbano.

Além disso, os membros da Ordem, obrigados a ir regularmente em peregrinação à Terra Santa, levam importante apoio moral aos cristãos da região do mundo que, em um clima de crise econômica e política, tentam ser protagonistas da “cultura da reunião” para o serviço da paz.

Cavaleiros e Damas também têm o coração de se encaixar na vida de suas dioceses, seguindo as diretrizes do Grão-Mestre, para responder às necessidades dos mais pobres, como a recepção de refugiados e migrantes.

NOTÍCIAS DO *Grande magistério*

REVISTA DA ORDEM EM PORTUGUÊS

Em 19 de maio de 2020, o Vice-Governador Geral da Ordem, Enric Mas, informou à Lugar Tenente da Ordem no Rio de Janeiro, Isis Penido, "a publicação na versão em português da revista da Ordem, graças à generosa contribuição da Lugar Tenência de Portugal". Diz Sua Excelência estar "certo de que esse progresso contribuirá para disseminar ainda mais as atividades da Ordem no Brasil. Para isso, solicitou que a revista em português fosse transmitida para todos os membros da Lugar Tenência Rio de Janeiro e também para outras pessoas no Brasil que possam estar interessadas.

NOVO ESTATUTO

Em 29 de maio, o Governador Geral, Leonardo Visconti di Modrone, enviou à Lugar Tenente da Ordem no Rio de Janeiro, Isis Penido, o Ofício Nº 529/2020-Circ. Ns. Rif. LVM/gt, informando que Sua Santidade o Papa Francisco aprovou o novo Estatuto da Ordem. Ressalte-se que o novo Estatuto foi trabalhado na última Consulta em Roma, na qual a Dama de Comenda Isis Penido se fez presente. Segue tradução livre realizada por José Luís Lira.

"A todos os Lugares-Tenentes e Delegados Magistrais
Excelência, querido irmão e querida irmã,

Estou feliz em informar-te que Sua Santidade o Papa Francisco aprovou, em 11 de maio de 2020, o novo Estatuto da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém. Isto é o resultado de um ajuste à luz da reforma em curso na Cúria, com o objetivo de acentuar o compromisso do crescimento espiritual dos Membros da Ordem e de evidenciar o elemento caritativo feito para os lugares e instituições católicas na Terra Santa.

O novo Estatuto confere, de pronto, primordial importância à vocação à santidade de cada cristão e aspira a ser um instrumento de desenvolvimento e aprofundamento da santificação pessoal, num contexto em que a fé se pratica e se vive em todos seus conteúdos.

Ademais, o novo Estatuto assinala como, com sua estrutura e atividade, a Ordem participa diretamente na preocupação do Romano Pontífice para os Lugares Santos e as Instituições Católicas na Terra Santa, em um quadro de caridade e apostolado ao serviço da dignidade do ser humano.

Finalmente, o novo Estatuto confirma formalmente o status jurídico da Ordem como Ente Central da Igreja Católica. O texto em italiano é o texto oficial do novo Estatuto. O Cardeal Grão-Mestre determinou a tradução aos distintos idiomas que serão revisados pelos Vice-Governadores Gerais antes de que se distribuam a todas as Lugares-Tenências e Delegações Magistrais junto com um Regulamento de aplicação. Agradecido por tua atenção e unido em orações,

Com um fraterno abraço,

Leonardo Visconti di Modrone
GovernadorGral"



PRIMEIRA REUNIÃO REMOTA DA ORDEM



Com a participação de 26 Damas e Cavaleiros, foi realizada a histórica primeira reunião remota da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, Lugar Tenência do Rio de Janeiro (RJ), no dia 05 de junho, sob a condução da Dama de Comenda Isis Penido, Lugar Tenente da Ordem no Rio de Janeiro (RJ), tendo como orador oficial o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, Grão-Prior da Ordem no Rio de Janeiro (RJ).

Abrindo os trabalhos a Lugar Tenente leu um Comunicado Oficial, informando que em face dos acontecimentos relacionados à pandemia e as decisões da Santa Madre Igreja, por meio de suas autoridades, foram suspensas todas as atividades do primeiro e do segundo semestre. Informou também que foi mantida apenas a Investidura como ato de encerramento das atividades da Ordem, neste ano de 2020. Conforme combinado com o Grão-Prior, o eminente Cardeal Tempesta, com o Prior, Cav. Com. Mons. André Sampaio e com o cerimoniário eclesiástico, Cav. Mons. Sérgio Costa Couto, Capelão da Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a Vigília

d'Armas e a Investidura terão lugar no Outeiro da Glória, nos dias 3 e 4 de dezembro, respectivamente. Não ocorrerá o tradicional coquetel, nem a confraternização de fim de ano. Ao final da investidura todos receberão a bênção de nosso Grão-Prior e Cavaleiros Presbíteros, rogando a Deus, pela intercessão de Nossa Senhora da Palestina, por um Santo Natal e Feliz Ano Novo.

Na sequência, foram apresentados os novos cavaleiros da Ordem: 1) Adionel Carlos da Cunha, jornalista; 2) Cleones Carvalho Cunha, desembargador Tribunal de Justiça do Maranhão e escritor; 3) José Roberto Leme Alves de Oliveira, juiz; 4) Phabricio Petraglia, escritor, notário e jornalista e, 5) Wagner Ferreira dos Santos, engenheiro, atuando no Mercado Financeiro.

Dom Orani fez uso da palavra manifestando seu contentamento em rever a todos, embora que virtualmente, falou das ações da Igreja neste momento de pandemia e convidou a todos à oração, concedendo, ao final sua bênção aos participantes. Foi um momento muito rico e nova reunião já está sendo planejada.

GESTOS CONCRETOS DE + Fé e Caridade +

AÇÕES SOLIDÁRIAS NA PANDEMIA

DISTRIBUIÇÃO DE ALMOÇO DE PÁSCOA

“Quero agradecer de coração a Lugar Tenente, Damas e Cavaleiros da Ordem de Santo Sepulcro, pela colaboração para que pudéssemos distribuir aos irmãos e irmãs em situação de Rua, o almoço Pascal. Deus lhes pague”.



O almoço de Páscoa aos irmãos em situação de rua na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro foi diferente este ano. Foram distribuídas, no Domingo de Páscoa, 12 de abril, 380 quentinhas para a população em situação de rua no local. A Ordem colaborou, como em todos os anos anteriores, para a realização desta ação para atender a fome daqueles que mais necessitam. O Pároco da Catedral, Pe. Cláudio dos Santos, manifestou seu agradecimento: “Quero agradecer de coração a Lugar Tenente, Damas e Cavaleiros da Ordem de Santo Sepulcro, pela colaboração para que pudéssemos distribuir aos irmãos e irmãs em situação de Rua, o almoço Pascal. Deus lhes pague”. No próximo ano, com a graça de Deus, faremos o almoço como tradicionalmente ocorre. O almoço de Páscoa da Catedral foi matéria em jornal televisado de Portugal.

Ações de outras Paróquias

Ressaltamos que houve ações caritativas em várias Paróquias na Arquidiocese do Rio e várias outras Arquidioceses e Dioceses Brasil e mundo afora por ocasião da Páscoa. Destacamos as ações realizadas pela Paróquia de Nossa Senhora da Misericórdia para a Comunidade de Língua Inglesa, e pela Paróquia Our Lady of Mercy, que tem como Pároco o Monsenhor André Sampaio, e doou quentinhas, máscaras, entre outras ações em prol dos mais necessitados neste período de pandemia.

Cobertores

Em homenagem ao Cardeal-Arcebispo do Rio, Dom Orani Tempesta, pela passagem de seu aniversário, ocorrido no dia 23 de junho, Cavaleiros, Damas e Amigos da Ordem, presentearam Dom Orani com 645 cobertores que, via Arquidiocese do Rio, serão doados aos irmãos em situação de rua. Sua Eminência agradeceu e disse que a contribuição chegou na hora certa dada a proximidade do período frio na cidade do Rio.

DASA CELEBROU PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA A PRODUÇÃO GRATUITA DE TRÊS MILHÕES DE EXAMES PARA CORONAVÍRUS



A DASA celebrou no dia 22 de abril, parceria com o Ministério da Saúde para a produção de três milhões de exames em 180 dias. A DASA, empresa-mãe de laboratórios como Alta, Sergio Franco e Delboni Auriemo, doará ao Ministério a infraestrutura, a expertise técnica, a gestão e a mão de obra para o novo laboratório: o Centro de Diagnóstico Emergencial. Os equipamentos serão aportados pelo Ministério, em comodato. Os testes de PCR para Coronavirus serão executados exclusivamente para pacientes do SUS e serão a base de estudos epidemiológicos para instrumentar o retorno à atividade econômica.

Grande iniciativa da empresa da Dama Pugliese, que retrata os objetivos de nossa Ordem no tocante à caridade e aos gestos concretos.



APOIO AO SOCORRINHO

A Ordem ajuda o Hospital Nossa Senhora do Socorro, conhecido como “Socorrinho”, entidade filantrópica que abriga cerca de 30 pacientes, alguns com doenças degenerativas. Em tempo de pandemia, não estamos conseguindo arrecadar as proteínas, no entanto, as Damas Vera Tostes e Regina Vale estão suprindo tudo lá por conta própria e não tem deixado faltar nada ao Socorrinho. Gestos concretos que merecem nosso reconhecimento.

UNIÃO RIO

União Rio é um movimento voluntário da sociedade civil do Rio de Janeiro, que reúne pessoas e organizações não governamentais sérias e comprometidas com o nosso Estado. Os voluntários fizeram um levantamento das principais demandas para reduzir os impactos da atual pandemia da Covid-19.

As doações serão destinadas aos profissionais que estão na linha de frente da luta contra a coronavírus e para pessoas em situação de vulnerabilidade social. O foco foi definido para que os profissionais possam exercer suas funções com segurança, principalmente para que também não sejam vítimas fatais da pandemia, e para dar suporte às milhares de famílias que vivem em favelas e áreas de vulnerabilidade social e estão sem poder trabalhar. O apoio para todos é fundamental.

VILA DO PEQUENINO JESUS

A Vila do Pequenino Jesus teve início em Petrópolis, no ano de 1988, quando Antônio Carlos Tavares de Mello coordenava um grupo de jovens da Igreja Católica, e recebeu o pedido de oferecer educação religiosa num instituto de crianças especiais e órfãos.

Depois de um tempo de discernimento, e profundamente tocado em seu coração, ele reuniu leigos consagrados que se dispusessem a ser uma família para aquelas pessoas: viver com elas na mesma casa, partilhar todas as circunstâncias do cotidiano e serem pais e mães no sentido mais literal que essas palavras pudessem representar.

Nasceu, em 1990 em Petrópolis, a Comunidade Católica Jesus Menino, que com muito amor e compromisso se tornou uma família de verdade, deixando para trás a história de dor e abandono que seus acolhidos viveram e colocando nesse lugar uma enorme capacidade de ternura e amor incondicional que cada um passou a ser capaz de demonstrar e oferecer.

A vontade de ajudar ganhou asas e, há seis anos, os mesmos sonhos e compromissos que motivaram o início da obra em Petrópolis, inspiraram a criação da Vila do Pequenino Jesus em Brasília, onde Deus tocou os corações do casal Marta e Irone Claudino, que buscaram reforços e apoio de pessoas amigas para constituir a instituição e construir todas as dependências físicas.

A vivência e a missão da Comunidade Jesus Menino foram trazidas por Cássia e Jorge Deister, que desde o primeiro momento se dedicam à Vila 24 horas do dia. No papel de pais de cada um dos acolhidos, além do carisma de cada um, eles doam também todo o tempo do mundo em atenção, amor e cuidado.

“O momento é crítico e queremos fazer a nossa parte”.

AÇÃO SOLIDÁRIA DA UNIFAMETRO PREVÊ ENTREGAS DE CERCA DE 3 MIL QUENTINHAS EM FORTALEZA

Notícia veiculada em 28 de abril, registrava que a UNIFAMETRO, Centro Universitário Fametro, instituição educacional no Ceará, com sede principal em Fortaleza, desenvolveu ações de responsabilidade social durante o período de quarentena. Destaca-se a ação de professores e alunos do curso de Gastronomia que se uniram e, com o apoio do Centro Universitário, doaram cerca de 3 mil marmitas em Fortaleza para as organizações Obra Lúmen, Associação dos Moradores do Jacarecanga, e a Comunidade do Mercado Velho.

A iniciativa foi do curso de Gastronomia que, ao ver os laboratórios parados, enxergou na quarentena a possibilidade de gerar uma atividade para os alunos e ajudar alguém ao mesmo tempo. Com isso, o laboratório que abriga, em média, 40 pessoas, recebeu diariamente um grupo de quatro alunos e um professor para produzir 700 marmitas por semana. Os insumos foram custeados pela UNIFAMETRO e pela Solmar Distribuidora, que doou alimentos para um dia de produção.

“Fizemos entre 100 e 200 quentinhas por dia, cinco vezes por semana, durante um mês. Assim, foram 2.800 quentinhas no total, cada uma com cerca de 500 gramas. O momento é crítico e queremos fazer a nossa parte”, afirmou o coordenador do curso de Gastronomia da UNIFAMETRO, chef Fábio de Lucca.

A produção aconteceu de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h. Em seguida, as marmitas foram destinadas para as três comunidades, que fizeram a distribuição para quem precisa diariamente.

TER A CORAGEM DE VER AS NOSSAS TREVAS, PARA QUE A LUZ DO SENHOR ENTRE E NOS SALVE

(TEXTO INTEGRAL DA HOMILIA DO PAPA FRANCISCO DA BASÍLICA DE S. PEDRO, 6 DE MAIO DE 2020)

Introdução

Rezemos hoje pelos homens e mulheres que trabalham nos meios de comunicação social. Nesta época de pandemia, arriscam tanto e o trabalho é muito. Que o Senhor os ajude nesta obra de transmitir, sempre, a verdade.

HOMILIA

Este excerto do Evangelho de João (cf. Jo 12, 44-50) mostra-nos a intimidade de Jesus com o Pai. Jesus fazia o que o Pai lhe disse. E por isso afirma: «Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou» (v. 44). Depois especifica a sua missão: «Eu sou a luz que veio ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas» (v. 46). Apresenta-se como luz. A missão de Jesus é iluminar: a luz. Ele próprio disse: «Eu sou a luz do mundo» (Jo 8, 12). O profeta Isaías tinha profetizado esta luz: «O povo que andava nas trevas viu uma grande luz» (Mt 4, 16; cf. Is 9, 1). A promessa da luz que iluminará o povo. E a missão dos apóstolos também é levar a luz. Paulo disse isto ao rei Agripa: «Fui escolhido para iluminar, para levar a luz - que não é minha, é de outrem - mas para levar a luz» (cf. At 26, 18). É a missão de Jesus: levar a luz. E a missão dos apóstolos é levar a luz de Jesus. Iluminar. Porque o mundo estava nas trevas.

Mas o drama, é que a luz de Jesus foi rejeitada. Já no início do Evangelho, João o diz claramente: «Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Eles amavam mais as trevas do que a luz» (cf. Jo 1, 9-11). Habituar-se às trevas, viver na escuridão: não sabem aceitar a luz, não podem; são escravos das trevas. E esta será a luta de Jesus, que continua: iluminar, levar a luz que nos mostra tudo como é, como está; mostra-nos a liberdade, a verdade, o caminho por onde ir, com a luz de Jesus.

Paulo viveu esta experiência da passagem das trevas para a luz, quando o Senhor o encontrou no caminho de Damasco. Ficou cego. Cegou. A luz do Senhor cegou-o. E então, alguns dias depois, com o batismo, ele recuperou a luz (cf. At 9, 1-19). Ele teve esta experiência da passagem da escuridão em que estava, para a luz. É também a nossa passagem, que sacramentalmente recebemos no batismo: por isso o batismo foi chamado, nos primeiros séculos, Iluminação (cf. São Justino, Apologia, 1, 61, 12), porque oferecia a luz, "fazia entrar". Por isso na cerimônia de batismo damos uma vela acesa, um círio aceso ao pai

e à mãe, para que o menino, a menina, seja iluminado, iluminada.

Jesus traz a luz. Mas o povo, as pessoas, o seu povo não o recebeu. Está tão habituado às trevas que a luz o ofusca, não sabe como caminhar (cf. Jo 1, 10-11). E este é o drama do nosso pecado: o pecado cega-nos e nós não conseguimos tolerar a luz. Os nossos olhos estão doentes. E Jesus diz claramente, no Evangelho de Mateus: «Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!» (cf. Mt 6, 22-23). As trevas... E a conversão é passar das trevas para a luz.

Mas quais são as coisas que adoecem os olhos, os olhos da fé? Os nossos olhos estão doentes: quais são as coisas que "os fazem adoecer", que os cegam? Os vícios, o espírito mundano, a soberba. Os vícios que "te derrubam" e também, estas três atitudes - os vícios, a soberba, o espírito mundano - levam-te a associar-te com os outros para permaneceres seguro nas trevas. Falamos frequentemente das máfias; é isto. Mas há "máfias espirituais", há "máfias domésticas", sempre à procura de outra pessoa para se proteger e permanecer na escuridão. Não é fácil viver na luz. A luz faz-nos ver tantas coisas negativas dentro de nós que não queremos ver: vícios, pecados... Pensemos nos nossos vícios, na nossa soberba, no nosso espírito mundano: estas coisas cegam-nos, afastam-nos da luz de Jesus.

Mas se começarmos a pensar nestas atitudes, não encontraremos uma parede, não: encontraremos uma saída, porque o próprio Jesus diz que Ele é a luz: «Vim, não para condenar o mundo, mas para o salvar» (cf. Jo 12, 46-47). Jesus, a luz, diz: «Tende coragem: deixai-vos iluminar, deixai-vos ver pelo que tendes dentro, porque sou eu quem vos conduz para a frente, quem vos salva. Não condeno. Eu salvo-vos» (cf. v. 47). O Senhor salva-nos da escuridão que temos dentro, das trevas da vida quotidiana, da vida social, da vida política, da vida nacional e internacional... há muitas trevas dentro de nós. E o Senhor salva-nos. Mas pede-nos que as vejamos primeiro; que tenhamos a coragem de ver as nossas trevas, para que a luz do Senhor entre e nos salve.

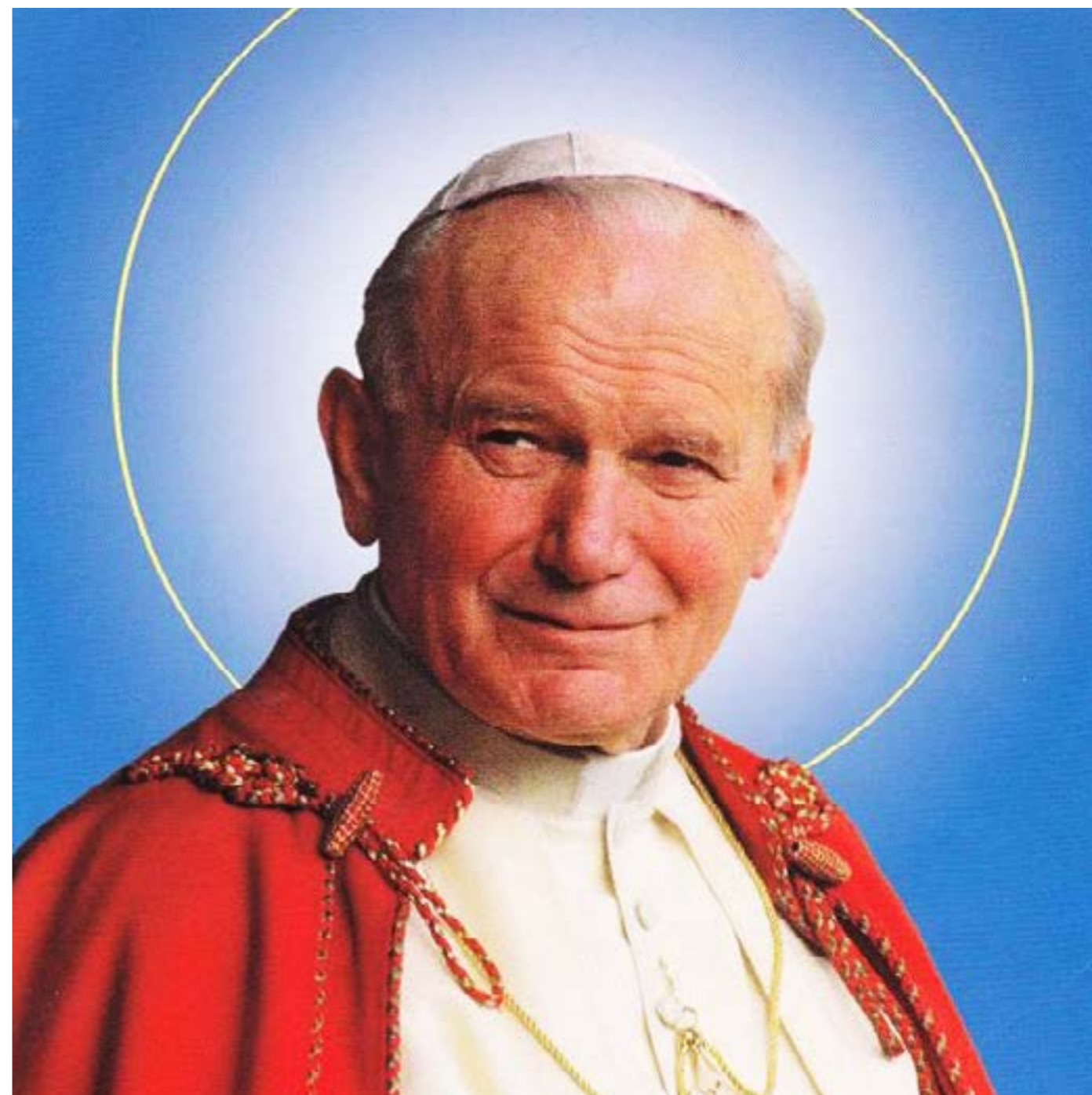
Não tenhamos medo do Senhor: é muito bom, é manso, está próximo de nós. Ele veio para nos salvar. Não tenhamos medo da luz de Jesus.

Papa Francisco

*Celebração Matutina,
transmitida ao vivo da Capela da Casa Santa Marta*



HOMENAGEM AO PRIMEIRO PONTÍFICE A VISITAR O BRASIL



Há 40 anos, Papa João Paulo II fez história ao beijar o solo brasileiro. No Rio de Janeiro realizou missa campal e visitou a favela do Vidigal, que havia sido ameaçada de remoção. Em uma fala marcante, o sacerdote fez votos para que o Brasil superasse "desequilíbrios e desigualdades na justiça e na concórdia, com lucidez e coragem, sem choques nem rupturas".



ORDEM EQUESTRE DO SANTO SEPULCRO DE JERUSALÉM

LUGAR-TENÊNCIA DO RIO DE JANEIRO - BRASIL

A serviço das pedras vivas da Terra Santa



“
Onde há rigidez, não há Espírito de Deus, porque o Espírito de Deus é liberdade. E essas pessoas queriam dar passos, tirando a liberdade do Espírito de Deus e a gratuidade da redenção: “Para seres justificado, deves fazer isto, isso e aquilo...” A justificação é gratuita. A morte e a ressurreição de Cristo são gratuitas. Não se pagam, não se compram: são um dom! E eles não queriam fazer isto.”

Francisco

PEDRAS VIVAS é um informativo da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém Rio de Janeiro Brasil

Lugar Tenente:
Dama Com. Ivá Perido

Presidente da Comissão de Comunicação:
Cavaleiro Com. Jornalista Aristóteles Drummond

Vice-Presidente da Comissão de Comunicação e Interlocutor com a Santa Sé:
Cavaleiro Presbítero Com. Monsenhor André Sampaio

Vice Interlocutor junto à Santa Sé:
Vitor Pereira

Redatora e Revisora:
Dama Jornalista Manoela Ferrari

Assessoria de Imprensa da Lugar Tenência:
Cav. Adionel Carlos da Cunha | Dama Manoela Ferrari | Cav. José Luís Lira

As publicações do "Pedras Vivas" estão amparadas pelos direitos autorais nos limites da legislação